



Uma Gestão Financeira eficiente é vital para a sobrevivência e o crescimento da organização. Seja qual for o segmento ou o modelo de negócio da sua empresa, no final do dia o que vai importar é quanto entrou no caixa e qual uso foi feito dos recursos financeiros.

Um bom Gerenciamento Financeiro ajudará sua organização a utilizar os recursos de maneira eficaz, cumprir compromissos com fornecedores, investidores e acionistas, obter vantagem competitiva e preparar o terreno para a estabilidade de longo prazo.

Para isso, não tem segredo: é preciso planejar, organizar, controlar e monitorar os recursos. É exatamente aí que entra a Gestão Financeira, ramo que, infelizmente, muitas empresas ainda não conseguem tratar com a devida profissionalização.

Mas, como não estamos aqui para falar de problemas, e sim para trazer soluções, hoje iremos te ajudar a dar os primeiros passos para a **Eficiência Financeira. Ainda, vamos mostrar como a Análise DuPont pode ser uma ferramenta para verificar essa eficiência**. Vamos lá?

O que você vai encontrar neste artigo:

[O que é Eficiência Financeira?](#)

[Entendendo a eficiência no financeiro](#)

[Como saber se minha empresa tem Eficiência Financeira?](#)

[Eficiência Financeira e Análise DuPont](#)

[Ok, mas como garantir a Eficiência Financeira?](#)

[Para fechar...](#)

O que é Eficiência Financeira?

Em suma, **eficiência tem a ver com a preocupação em atingir um resultado da maneira mais econômica possível**, isto é, com menos tempo, menos recursos etc. **Uma maneira de ser eficiente é manter as operações otimizadas, procurando obter o máximo de resultados com o mínimo de recursos**.

Se eficiência é fazer as coisas da forma mais econômica possível, podemos entender que, de uma maneira bem simples, a **Eficiência Financeira ocorre quando obtemos melhores resultados com a utilização dos mesmos recursos ou quando temos os mesmos resultados, mas diminuimos os recursos**.

Ficou confuso? Calma que vamos esclarecer: imagine que sua empresa esteja vendendo muito bem, inclusive superando as metas de vendas. Acontece que, ao olhar o lucro e comparar com os resultados do ano passado você tem uma surpresa. No ano anterior, as vendas não foram tão boas, mas sua empresa lucrou mais. O que será que aconteceu?

Existem muitos motivos para isso ter ocorrido. Pode ser, por exemplo, que seus custos estejam muito altos, ou que as despesas tenham aumentado (para entender sobre a diferença entre custos e despesas, recomendamos este artigo). Outra resposta pode estar no preço de venda. Será que você está cobrando o preço certo pelos seus produtos ou serviços?

Você vai concordar que não adianta ter os indicadores de vendas lá em cima se sua empresa não tiver capital de giro para honrar com suas obrigações. Exatamente por isso que quando falamos em Eficiência Financeira estamos falando em um cenário no qual os recursos da organização são utilizados de maneira eficiente.

Bom, mas se o assunto é eficiência da Gestão Financeira, a que nos referimos?

Entendendo a eficiência no financeiro

Observe que a maneira de gerenciar as finanças de uma empresa pode variar de acordo com o tipo e o tamanho do negócio. Entretanto, podemos listar alguns itens comuns a Gestão Financeira de qualquer empresa:

- Contas a Pagar;
- Contas a Receber;
- Gestão do Fluxo de Caixa;
- Gestão do Saldo de Caixa;
- Gestão da Necessidade de Capital de Giro (NCG);
- Aplicação e Captação de Recursos;
- Crédito e Cobrança.

Trabalhando na análise das áreas acima conseguimos desenvolver alternativas visando a redução de custos e a potencialização dos lucros. E é justamente **quando conseguimos reduzir custos ao mesmo tempo em que potencializamos os lucros que alcançamos a sonhada Eficiência Financeira.**

Como saber se minha empresa tem Eficiência Financeira?



A pergunta de um milhão de reais tem uma resposta aparentemente simples: analisando a performance financeira. Existem alguns indicadores que podem ajudar:

Ticket Médio

O Ticket Médio nada mais é do que o valor médio de cada venda. Ele ajuda a entender melhor seu negócio e descobrir se sua empresa está vendendo itens de maior ou menor valor e se deve, por exemplo, focar sua estratégia mais na quantidade (caso o carro chefe seja itens de baixo valor) ou na qualidade (se os produtos que mais saem forem de preços mais altos).

Uma dica aqui é analisar o ticket médio também por cliente e por vendedor. Assim você saberá quais são os seus clientes mais (e menos) lucrativos, e quem são melhores (e piores) vendedores de sua equipe. Desta forma sua empresa pode segmentar os clientes e passar a oferecer um atendimento diferenciado, além de poder recompensar os vendedores com melhor desempenho. Para saber tudo sobre o Indicador de Ticket Médio, recomendamos este artigo.

Lucratividade

Demonstra o poder de ganho da empresa comparando o seu lucro líquido com relação ao seu faturamento total (que pode ser o total de vendas, de serviços ou ambos). Ou seja, o ganho que a empresa consegue gerar sobre o trabalho que ela desenvolve.

O indicador de lucratividade nos responde se o negócio está justificando ou não a operação. Traduzindo: se as vendas são suficientes para pagar os custos e despesas e ainda gerar lucro. Neste artigo trazemos mais informações.

Retorno sobre o Ativo

O índice de ROA (Retorno sobre o Ativo) apresenta como a empresa é rentável em relação ao seu total de ativos. Ele fornece uma visão de quão eficiente é a gestão da empresa na utilização de seus ativos para gerar ganhos. Está diretamente relacionado com a Eficiência Financeira, pois:

Quanto maior for o ROA, mais a empresa está ganhando em seus ativos.

Um baixo Retorno sobre o Ativo em comparação com a média do setor é sinal de que os ativos da empresa estão sendo utilizados de maneira ineficiente.

Para saber mais sobre o ROA, inclusive como calculá-lo, salve a leitura do artigo: ROA (Retorno sobre o Ativo): saiba o que é e qual a importância desse índice de rentabilidade.

Margem de Contribuição

A Margem de Contribuição (MC) representa o quanto o lucro da venda de cada produto

contribuirá para a empresa cobrir todos os seus custos e despesas fixas (chamados de custo de estrutura). Conhecer a Margem de Contribuição que as vendas proporcionam é fundamental para tomadas decisões relacionadas a investimentos e expansão. Se a MC não for boa o suficiente, a empresa pode estar vendendo bastante e mesmo assim tendo prejuízo, isto é, não tem Eficiência Financeira. Para saber mais, confira este post completo sobre a margem de contribuição. Disponibilizamos também uma planilha gratuita para o cálculo da MC.

EBITDA

O termo EBITDA é o acrônimo em inglês para *Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português utilizamos o termo LAJIDA, que significa Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização. O EBITDA é um índice de Eficiência Financeira que possibilita que seja analisado não apenas o resultado final da organização, mas também o processo de geração de valor como um todo.

Portanto, podemos definir o EBITDA como sendo “a geração operacional de caixa” da companhia, ou seja, quanto a empresa gera de lucro (ou prejuízo) apenas em suas atividades operacionais, sem considerar os efeitos financeiros e de pagamento de tributos. Para saber mais, recomendamos este artigo.

ROE

O ROE (Return on Equity), ou em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido, indica o quanto que a empresa gera de retorno para cada centavo que o acionista aplica na organização. Ele se refere em percentual quanto uma empresa está gerando de retorno para o capital próprio investido (dinheiro do dono). Em outras palavras, com ele é possível analisar se o retorno está sendo mais alto do que os investimentos, ou seja, se ela possui Eficiência Financeira. Temos um artigo bem completo sobre o tema: [Análise de ROE \(Return on Equity\): sua empresa rentabiliza acima do Custo de Oportunidade?](#)

Este são apenas alguns dos Índices de Eficiência Financeira que sua empresa pode analisar. Já nos aprofundaremos um pouco mais no tema, mas antes, deixamos a sugestão de um **Kit Completo para Gestão de Indicadores de Desempenho**, que aborda com mais detalhes sobre os indicadores financeiros. Clique no banner e faça o download gratuito do material (e-book + planilha):



Eficiência Financeira e Análise DuPont

A Análise DuPont examina o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), analisando a margem

de lucro, o giro total dos ativos e a alavancagem financeira. Recebe este nome pois foi criada pela DuPont Corporation na década de 1920.

Em uma análise da DuPont, a fórmula para o ROE é:

$$\text{ROE} = \text{Margem de Lucro} \times \text{Rotatividade Total do Ativo} \times \text{Fator de Alavancagem}$$

A fórmula se divide ainda mais em:

$$\text{ROE} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Receita}) \times (\text{Receita} / \text{Ativo Total}) \times (\text{Ativo Total} / \text{Patrimônio Líquido})$$

Destacamos que para interpretar o ROE, você pode verificar alguns exemplos neste artigo super completo.

A Análise da DuPont é importante para determinar o que está impulsionando o ROE da empresa, sendo que:

A margem de lucro mostra a eficiência operacional,

O giro dos ativos mostra a eficiência do uso do ativo e

O fator de alavancagem mostra quanto de alavancagem está sendo utilizada.

Perceba que por meio desta análise é possível entender com que eficiência os ativos de uma empresa geram vendas ou caixa. Usando os três fatores (margem de lucro, giro de ativos, alavancagem), profissionais de finanças conseguem determinar quais áreas da organização devem ser examinadas (por exemplo, gerenciamento de estoques) para obter mais respostas e conseguir definir estratégias que ajudem a torná-las mais eficientes.

Ok, mas como garantir a Eficiência Financeira?



Até

aqui falamos de indicadores de Eficiência Financeira. Pode ser que o assunto tenha ficado um pouco pesado e seu interesse seja o de saber, de uma vez por todas, como garantir a eficiência no financeiro.

Logicamente, ela começa com o time financeiro. A função da equipe será a de elaborar um Planejamento Financeiro, que de maneira geral é composto de:

- Planejamento de Vendas
- Projeção de Deduções de Vendas
- Orçamento de Custos de Produção
- Orçamento de Gastos com Pessoal
- Orçamento de Despesas Operacionais
- Orçamento de Investimentos

Todos os itens acima são importantes para a Eficiência Financeira, porém, para sua empresa, é possível que alguns mereçam mais atenção que outros. Por isso que um time financeiro é fundamental, pois os profissionais têm a capacidade de entender bem o modelo de negócios da organização para, então, definir onde colocar mais esforço.

Por exemplo, se sua companhia possui muitos funcionários e os gastos com salários e benefícios representam o maior percentual das despesas, é aí que deverá focar para aproveitar oportunidades. Mas se, por exemplo, sua empresa é uma indústria que tem seus

custos produtivos associados a um pequeno grupo de matérias-primas, pode ser que as melhores chances de reduzir custos com um bom Planejamento Financeiro estejam neste ponto. Consegue perceber o quão importante é esta análise para garantir a Eficiência Financeira?

Para que ela possa ser conduzida, é preciso ter um **Orçamento Empresarial** bem estruturado. O raciocínio é bem simples: para saber quais pontos devem ser melhorados para conquistar Eficiência Financeira, ou em quais processos/áreas/atividades estão os maiores gastos e os menores retornos, você terá que analisar os ganhos, despesas e investimentos da sua empresa em um período futuro. Traduzindo: terá que verificar o Orçamento Empresarial.

Sem um processo de **Planejamento e Orçamento** é como se sua empresa estivesse voando sem rumo e de olhos vendados. E nem precisamos falar o desastre disso, não é mesmo? Por isso, se você ainda não tem a prática do Orçamento, sugerimos que comece hoje mesmo. Você pode utilizar uma planilha, que servirá como instrumento de controle de despesas, comparando os gastos planejados com os realizados. Com toda certeza, ela ajudará seu negócio a focar no equilíbrio financeiro.

Caso você precise de um modelo para começar, é só clicar no banner abaixo e fazer o download gratuito da **Planilha para Orçamento Empresarial** que disponibilizamos:



Para fechar...

Claro que de nada adianta ter um Planejamento Orçamentário se for para deixá-lo na gaveta. Por isso, tenha em mente que sozinho ele não faz milagre. É importantíssimo que você tenha profissionais capacitados para avaliá-lo e guiar os gestores a tomarem as decisões que garantam a tão sonhada Eficiência Financeira. Um time de controladoria é *expert* no assunto.

Como sabemos que implantar a área de Controladoria não cabe no caixa de todas as empresas, uma sugestão é avaliar se a Terceirização da Controladoria não seria a melhor opção para seu negócio no momento. Pense o seguinte: se uma pessoa sem experiência em carros de corrida for pilotar o melhor carro de F1, com certeza ela jamais ganhará um prêmio, certo? O mesmo acontece com o Orçamento Empresarial da sua empresa: sem profissionais competentes que consigam traduzir os números em uma linguagem simples, o Orçamento Empresarial acabará não ajudando muito.

Para evitar ter uma Ferrari que seja aproveitada como um Fusca, tenha em mente que seu negócio precisa de ajuda profissional. Caso queira entender melhor o que queremos dizer, confira nosso webinar **Conquiste previsibilidade financeira para sua empresa: tenha**

um Controller. Clique no banner e assista gratuitamente:



Conquiste previsibilidade financeira para sua empresa: **tenha um Controller** com Daniel Fernandes

▶ **Assista agora!**

Esperamos que este artigo tenha sido útil a você. Deixe um comentário contando o que achou e compartilhe conosco qualquer outro conhecimento que possa contribuir com o tema. Fique à vontade também para compartilhar este post com seus colegas.

Toda semana publicamos aqui artigos relacionados a planejamento, orçamento e acompanhamento econômico-financeiro. Também publicamos mensalmente materiais gratuitos para download como modelos de planilhas, white papers e e-books.

Portanto, se você ainda não é assinante de nosso newsletter, cadastre-se para receber este e outros artigos por e-mail, ou nos adicione nas redes sociais para ficar por dentro de tudo que acontece por aqui.

Também publicado em Medium.